



IMPRENSA > NOTÍCIAS

FUNCATE FARÁ A GESTÃO DAS AQUISIÇÕES DE SUBSISTEMAS E EQUIPAMENTOS DO SATÉLITE AMAZÔNIA-1

Convênio foi assinado em dezembro de 2015 e tem vigência de 42 meses

13/01/2016





O satélite Amazonia-1 no Laboratório de Integração e Testes do INPE

A Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (FUNCATE) será responsável pela gestão administrativa e financeira das aquisições dos subsistemas e equipamentos para a conclusão do projeto do satélite [Amazonia-1](#), desenvolvido pelo [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(INPE\)](#). O convênio, com vigência de 42 meses, foi assinado no final de 2015.

Para alcançar o objetivo de lançamento do Amazonia-1 em 2018, é necessário contratar o desenvolvimento e produção dos seguintes subsistemas e equipamentos: Complementação da Estrutura do Módulo de Serviço (PMM); Unidade Remota de Telemetria (RTU); Conversor DC/DC; Unidades de Condicionamento e Distribuição de Energia (PCDU), do Subsistema de Suprimento de Energia; Subsistema de Telemetria e Comando (TT&C); Revitalização do Acionador do Gerador Solar (SADA); Equipamento de Suporte a Testes (EGSE) do Subsistema AWDT; Conjunto de baterias; e Equipamento de Suporte a Testes (EGSE) da PCDU. O convênio não contempla a contratação do veículo lançador para colocação do satélite em órbita.

O satélite

O Amazonia-1 é o primeiro satélite de Observação da Terra a ser integralmente projetado, integrado, testado e operado pelo Brasil. Como módulo de serviço utilizará a Plataforma Multimissão (PMM), capaz de se adaptar a diferentes cargas úteis aplicadas em missões diversas, como as meteorológicas, científicas e de sensoriamento remoto, para satélites na classe de 500 kg. Atualmente, o projeto encontra-se em fase avançada de desenvolvimento, com diversos equipamentos e subsistemas já disponíveis em Modelo de Voo.

O satélite fornecerá imagens de sensoriamento remoto para observar e monitorar o desmatamento, principalmente na região amazônica, e monitorar a diversificada agricultura em todo o território nacional, com uma alta taxa de revisita, buscando atuar em sinergia com os programas ambientais já existentes.

Os dados gerados também serão úteis para outras aplicações, como: monitoramento da região costeira, reservatórios de água, florestas naturais e cultivadas, desastres ambientais, entre outros. As informações estarão disponíveis tanto para a comunidade científica e órgãos governamentais como para usuários interessados em uma melhor compreensão do ambiente terrestre.

A missão Amazonia-1 compreende ainda um importante objetivo do ponto de vista tecnológico, que é a validação em voo da Plataforma Multimissão, gerando confiabilidade ao seu projeto. A reprodução da PMM para uso em missões futuras trará reduções significativas de prazos e custos para seus programas. O Amazonia-1 consolida o conhecimento do Brasil no ciclo completo de desenvolvimento de satélites estabilizados em três eixos e maior maturidade nas atividades de integração e testes de satélites.

Fonte: Ana Paula Soares, Assessoria de Comunicação da FUNCATE

VOLTAR